

# Veja Bem...

*CBO em Revista*

## STF confirma que só o médico oftalmologista pode prescrever óculos

### Comportamento

Para cuidar dos seus olhos, consulte um médico oftalmologista

### Prevenir é Melhor

Consulta ao médico oftalmologista pode prevenir problemas oculares

### Vida e Visão

Dificuldades para enxergar?



# Em tempos de fake news, informação segura vale ouro

Chegou Veja Bem Digital, sua fonte segura sobre saúde ocular.

Afinal, quando informações de todos os tipos circulam por aí, é essencial confiar em quem entende do assunto.

Acesse!

**Veja**Bem.org

Nos acompanhe, também, nas redes sociais!

 /covejabem     @vejabem\_cbo



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
Rua Casa do Ator, 1117- 2º andar  
Vila Olímpia - CEP: 04546-004 - São Paulo - SP  
Tel.: (55 11) 3266.4000 / Fax: (55 11) 3171.0953  
imprensa@cbo.com.br - www.cbo.com.br

### Diretoria Gestão 2020/2021

José Beniz Neto  
Presidente - Goiânia – GO

Cristiano Caixeta Umbelino  
Vice-Presidente - São Paulo – SP

Newton Kara José Júnior  
Secretário-Geral - São Paulo – SP

Jorge Rocha  
1º Secretário - Salvador – BA

Pedro Carricondo  
Tesoureiro - São Paulo – SP

**Editor**  
Jorge Rocha

**Produzido por**  
Selles Comunicação

**Coordenação Editorial**  
Alice Selles

**Projeto Gráfico**  
Bianca Andrade

**Diagramação**  
Bruna Lima

**Jornalista Responsável**  
Juliana Temporal - MTB: 19.227

# Índice

**07** **Palavra do Presidente**  
Pelo direito de não perder a  
oportunidade de cuidar da visão

**08** **Comportamento**  
Para cuidar dos seus olhos,  
consulte um médico oftalmologista



**12** **Com Foco**  
Só o médico oftalmologista  
é habilitado para cuidar  
de seus olhos



**16** **Prevenir é Melhor**  
Consulta ao médico  
oftalmologista pode prevenir  
problemas oculares



20

### Olhando de Perto

Exame ocular pode detectar doenças no corpo



28

### Vida e Visão

Dificuldades para enxergar?  
É hora de buscar atendimento com um médico oftalmologista



24

### Papo de Consultório

Mitos e verdades sobre os vícios de refração



32

### Idioma do Especialista

Consulta oftalmológica ou exame de vista?



# O cuidado com a saúde ocular vai além

Cuidar da saúde dos seus olhos envolve diversos aspectos. A informação é um deles. Afinal, ao saber mais, é possível cuidar melhor.

Brasil Que Enxerga é uma iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Ela existe para que você tenha acesso a informações de uma fonte segura.

Através da teleorientação você pode conversar gratuitamente com oftalmologistas de todo o país.

Basta acessar [brasilqueenxerga.cbo.org.br](http://brasilqueenxerga.cbo.org.br) e agendar sua teleorientação!

Na teleducação, você pode assistir lives sobre os principais nomes da especialidade.

Tudo feito, especialmente, para você!

Saiba mais e acompanhe as lives no perfil [@vejabem\\_cbo](https://www.instagram.com/vejabem_cbo)



 **BRASIL QUE ENXERGA**  
SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE  
TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR  
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

# Palavra do Presidente



**José Beniz Neto**

Presidente do Conselho  
Brasileiro de Oftalmologia  
Gestão 2020 - 2021

**“outras doenças e problemas, muitos deles silenciosos, ameaçam, se não a vida, a nossa qualidade de vida.”**

## Pelo direito de não perder a oportunidade de cuidar da visão

O ano de 2020 guarda pouquíssimas semelhanças com qualquer plano que tenhamos feito. Para além da tragédia das vidas perdidas ao coronavírus, e do abalo econômico causado pela paralisação de atividades e pelo isolamento social, podemos pensar que – como tudo na vida – é possível extrair reflexões importantes sobre aquilo que valorizávamos e o que realmente tem valor. A saúde entrou na pauta de forma poucas vezes vista, pois temos um inimigo invisível.

Mas ameaçar algo que nos é caro, como a própria saúde e a das pessoas de nosso círculo familiar, não é uma exclusividade da Covid-19. Outras doenças e problemas, muitos deles silenciosos, ameaçam, se não a vida, a nossa qualidade de vida. Dentre essas doenças e problemas, temos aqueles que afetam nossa visão. Por isso, a consulta com o médico oftalmologista é tão importante: é a oportunidade do diagnóstico precoce, do acesso a um tratamento que pode ser fundamental para preservar a saúde ocular.

Nesta edição especial da nossa revista Veja Bem, damos destaque à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que confirmou a validade da lei que estabelece que o exame dos olhos e a prescrição de lentes corretoras, ou seja, óculos e lentes de contato, devem ser realizados apenas por médicos oftalmologistas. Sábia lei, sábia decisão de confirmar sua validade. Para reforçar a assertividade da decisão do STF, apresentamos matérias que explicam a importância de que essa consulta seja feita com um médico especializado. A formação desse profissional é extensa, com seis anos de graduação em Medicina. Depois, para se tornar um especialista em saúde ocular, ele estuda por mais três anos na Residência Médica em Oftalmologia.

Aproveite a leitura e conheça também nossos outros canais que levam informação sobre saúde ocular até você: o portal [www.vejabem.org](http://www.vejabem.org) e nossas páginas nas redes sociais.

Boa leitura!





## Para cuidar dos seus olhos, consulte um médico oftalmologista

Imagine que seu carro, comprado e mantido com muito esforço, apresente um defeito. Qual seria o profissional que você procuraria para fazer a avaliação do problema e o conserto? Um mecânico ou um borracheiro? A resposta é fácil! Um borracheiro pode entender bastante do assunto, mas não é o profissional correto para realizar a análise e o reparo do seu carro.

Quando se trata de saúde, todos devem ter o mesmo cuidado: procurar o especialista qualificado. No caso do cuidado com os olhos, é o médico oftalmologista. Além de conhecer toda a estrutura dos olhos e estar apto a identificar problemas oculares mesmo antes dos primeiros sintomas, o oftalmologista tem formação em Medicina e diagnostica doenças que podem estar interferindo na qualidade da visão.



## Qual a diferença entre o médico oftalmologista e o óptico?

O oftalmologista é o médico especialista em cuidar da saúde ocular, capacitado para diagnosticar e tratar problemas da visão, fazer exames e realizar cirurgias, quando forem necessárias.

A formação de um óptico permite sua atuação nas áreas técnica e de laboratório de produtos oftálmicos, sendo sua função interpretar o receituário do médico oftalmologista; produzir lentes, montar e consertar óculos, cuidando de sua manutenção; e orientar na escolha do modelo mais adequado de lente e armação de acordo com a necessidade apresentada pelo paciente. O óptico NÃO faz a avaliação da visão, nem prescreve óculos. Isso é função do médico oftalmologista.



### Você sabia?

O olho é um órgão pequeno do corpo humano que pode ser acometido de 3.892 doenças. Elas podem ser raras ou não. Se uma doença não for identificada a tempo, pode cegar e até matar. O oftalmologista é o médico que tem competências para cuidar desse órgão, por conhecê-lo com muita propriedade.

## Mas será que é preciso uma consulta mesmo? Não dá para comprar óculos ou lentes de contato prontas, na ótica ou pela internet?

A visão é um bem precioso e requer cuidados muito específicos. O checkup com o médico oftalmologista é uma medida importante para prevenir doenças e manter a saúde ocular. Com um exame oftalmológico, é possível diagnosticar precocemente doenças que podem levar à cegueira, iniciar o tratamento e buscar preservar a visão.

Jamais use óculos de grau sem prescrição médica. A supervisão do oftalmologista é fundamental também para os usuários de lentes de contato: nem todas as pessoas podem usar lentes de contato (isso depende de uma série de fatores que precisam ser avaliados em um exame oftalmológico), sob o risco de criar lesões graves nos olhos.

Embora possa parecer algo simples, durante a consulta, o médico oftalmologista, mais do que determinar a necessidade ou não de usar ócu-

los e o grau das lentes, pode avaliar a saúde ocular e mesmo detectar uma doença sistêmica (que afeta mais partes do corpo ou mesmo todo o organismo) como causa dos sintomas visuais. As doenças sistêmicas que podem ser identificadas durante um exame de vista com o oftalmologista são inúmeras, tais como: hanseníase, tuberculose, lúpus, doenças reumáticas, diabetes, disfunções na tireoide, tumores, Aids, toxoplasmose e hipertensão arterial.

**"É possível diagnosticar precocemente doenças que podem levar à cegueira, iniciar o tratamento e buscar preservar a visão"**

# NEM TODO OLHO SECO É IGUAL<sup>1</sup>

Consulte o seu oftalmologista e entenda a sua necessidade



Equilíbrio dos componentes da lágrima<sup>2</sup>



Proteção do filme lacrimal<sup>3</sup>



Hidratação<sup>4</sup>

## LINHA LATINOFARMA Uma lágrima para cada necessidade

**PLENIGELL® (carmelose sódica)** 5 mg/mL solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra irritações oculares. Indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato. Reg. ANVISA nº 1.0298.0504. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**MIRUGELL® (macrogol + propilenoglicol + hidroxipropilgaur)** 4 mg/mL + 3 mg/mL + 1,8 mg/mL solução oftálmica estéril – USO OFTÁLMICO. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** para alívio temporário da irritação, vermelhidão e ardor devidos ao olho seco, para alívio temporário do desconforto devido a pequenas irritações do olho ou exposição ao sol. Reg. ANVISA nº 1.0298.0503. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**ECOFILM® carmelose sódica**- solução oftálmica estéril 5 mg/mL (0,5%) VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos. Como lubrificante e reumidificante durante uso de lentes de contato. Reg. MS nº 1.0298.0487. Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Caixa.

**PLENIGELL®, MIRUGELL® e ECOFILM® - CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

1. Craig JP, Nichols KK, Akpek EK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. Ocul Surf. 2017 Jul;15(3):276-283. 2. Baudouin C, Messmer EM, Aragona P, et al. Revisiting the vicious circle of dry eye disease: a focus on the pathophysiology of meibomian gland dysfunction. Br J Ophthalmol. 2016 Mar;100(3):300-6. 3. Ng A, Keech A, Jones L. Tear osmolarity changes after use of hydroxypropylguarbased lubricating eye drops. Clin Ophthalmol. 2018;12:695-700. 4. Ecofilm®: carmelose sódica. Bula do medicamento.

**Registrados por:** CRISTÁLIA - Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo CRF-SP nº 10.446 Rodovia Itapira-Lindóia, km14, Itapira-SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira - SAC: 0800 7011918.

**Fabricados por:** CRISTÁLIA Prod. Quím. Farm. Ltda. - R. Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 44.734.671/0023-67 - Indústria Brasileira. Material destinado à classe médica







## Só o médico oftalmologista é habilitado para cuidar de seus olhos

A legislação brasileira, que trata das atribuições de médicos oftalmologistas e dos outros profissionais que integram toda a rede de cuidados e tratamento dos problemas de visão, data de 1932 e 1934. São os Decretos-Lei 20.931/32 e 24.492/34, que foram incorporados pela Constituição brasileira de 1988. De acordo com a legislação, optometristas e técnicos óticos são proibidos de instalar consultório para atender pacientes, sob pena de ter seu material apreendido e vendido judicialmente, além de multa sanitária. As mesmas leis determinam que óticas não podem confeccionar óculos sem prescrição médica, bem como instalar consultórios médicos nas dependências de seus estabelecimentos. Se um profissional que trabalha em uma ótica escolher, indicar ou aconselhar lentes de grau, está cometendo exercício ilegal da Medicina.



No dia 26 de junho de 2020, o Supremo Tribunal Federal (STF), a mais alta corte jurídica do país, atendendo a um questionamento de ópticos e optometristas que indagavam a validade de tais leis, confirmou que somente médicos podem fazer o diagnóstico de problemas oculares e a prescrição de óculos e lentes de contato.

A decisão do Supremo, que reforça a validade dos decretos de 1932 e de 1934, é muito importante, pois mantém o foco na saúde do paciente, e não em interesses econômicos daqueles que desejam vender óculos mesmo para pessoas que têm outra doença – que precisa ser diagnosticada e tratada – e também altera a acuidade visual.

## Como o caso chegou ao Supremo Tribunal Federal (STF)

Em fevereiro de 2008, a instituição que representa os técnicos em ótica e optometristas argumentou que as proibições (sobre fazer exame de vista, prescrever óculos e lentes de contato, e ter consultórios) estariam em contradição com artigos da atual Constituição que garantem a liberdade do exercício profissional e deveriam ser declarados inconstitucionais, e ingressou com uma ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Constitucional).

Essa medida extrema (já que a decisão do STF é final e deve ser seguida em todo o Brasil) foi tomada depois de muitas ações jurídicas, em diversos tribu-

nais do país. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (entidade representativa dos oftalmologistas brasileiros) e o Conselho Federal de Medicina participaram de inúmeras ações, sempre na intenção de garantir que pacientes não fossem privados de uma completa consulta oftalmológica, fundamental para o diagnóstico precoce de doenças que podem levar à cegueira irreversível. Depois de muitas derrotas, os optometristas buscaram no Supremo a autorização para ampliar suas atividades, mas os juízes da corte máxima do Brasil confirmaram a validade dos decretos de 1932 e de 1934, pela importância da oportunidade do diagnóstico médico.



## Além da oportunidade do diagnóstico precoce, o combate à venda casada

O princípio básico dos decretos, emitidos em 1932 e 1934, é a separação das atividades de prescrição e de venda de lentes, com o objetivo de garantir o melhor atendimento aos pacientes em todos os sentidos, inclusive no econômico. A lei é bastante sábia: quem prescreve (receita) não vende, e quem vende não prescreve.

Para o Presidente do CBO, Dr. José Beniz Neto, a decisão do STF representou uma grande vitória para a população. “Esta foi uma conquista de nós, oftalmologistas e de toda a população brasileira. Uma conquista de cada paciente, que terá a garantia de que o tratamento e o cuidado da saúde de seus olhos só poderão ser feitos por um especialista. Continuaremos sempre atentos na defesa de nossa especialidade médica e da saúde ocular da população, para nós faces de uma mesma moeda”.



### O que é uma ADPF?

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental é uma ação judicial empreendida pelas partes que consideram haver desrespeito aos conteúdos mais importantes da Constituição praticados por atos normativos ou atos do poder público, incluídos nesses os atos anteriores à promulgação da atual Constituição.



# OPTI-FREE®

Alcon

## LIVRE DE MICRÓBIOS.

## CONFORTO COM O DOBRO DE PROTEÇÃO.<sup>2</sup>

**OPTI-FREE® puremoist** é o novo tempo na limpeza de lentes de contato: conforto o dia todo, com duplo agente protetor contra bactérias.<sup>1</sup>



Referências: 1. OPTI-FREE® puremoist Solução de Desinfecção Multipropósito - Instruções de uso do produto. 2. Lally J, Ketelson H, Borazjani R, et al. A new lens care solution provides moisture and comfort with today's CLs. Optician 4/1/2011, Vol 241 Issue 6296, 42 - 46.

BR-OFM-2000006 - Abril/2020. Registro ANVISA 80153480094.

# Consulta ao médico oftalmologista pode prevenir problemas oculares

Como medida preventiva, é comum as pessoas realizarem check-up médico, anualmente, para saber se tudo está correndo bem com a saúde. A avaliação costuma abranger o coração, a musculatura, os exames de sangue, os ossos, a cabeça e os olhos.





Alguns problemas oculares são assintomáticos, e este é um bom motivo para a realização de exames oftalmológicos periódicos, pois é possível detectar inúmeras doenças, como diabetes, doenças vasculares, hipertensão arterial, doenças neurológicas e tumores. A verificação ocular pode identificar a saúde do indivíduo de forma geral.

Especialistas advertem que não se deve procurar o oftalmologista somente quando há algum desconforto visual. Em pesquisa realizada em 26 países diferentes, entre eles Brasil, China, EUA, França, Espanha e Reino Unido, foi revelado que 44% dos entrevistados admitiram pensar que “não é necessário examinar os olhos se não houver um problema”; 42% acreditam que “se podem ver, seus olhos são saudáveis”; 39% acreditam que “o único motivo para visitar um oftalmologista é para a correção da visão”. Uma das doenças que pode ser identificada no exame oftalmológico é o glaucoma (aumento da pressão do olho com lesão do nervo óptico), além de problemas como baixa visão por falta de óculos, ambliopia (olho preguiçoso) ou catarata. O descolamento de retina é um problema ocular que precisa de atendimento urgente sob o risco de perda irreversível de visão, e que também não apresenta sintomas e pode ser detectado no exame de rotina.

Para garantir o melhor rendimento da visão em cada fase da vida, é importante definir uma época do ano para realização de exames oculares de rotina e, desta forma, acompanhar a evolução da visão.



**“Especialistas  
advertem que não  
se deve procurar o  
oftalmologista somente  
quando há algum  
desconforto visual.”**





## O check-up oftalmológico

Os cuidados com a saúde devem acontecer durante todas as fases da vida. Eles vão além das distorções refracionais e da catarata. Tudo começa na infância, o momento em que a vida inicia o seu desenvolvimento. Como no caso de crianças recém-nascidas, que devem ser submetidas ao teste do olhinho, ainda na maternidade, para detectar precocemente doenças como catarata congênita, tumor, glaucoma ou estrabismo.

Levar a criança ao oftalmologista antes de completar 1 ano de idade é uma forma de prevenir a cegueira infantil e desenvolver uma visão de qualidade. Ainda na infância, e antes da alfabetização, a criança deve fazer novos exames porque, nesta fase, o olho humano completa o desenvolvimento funcional definitivo. Isso acontece em torno dos 6 ou 7 anos de idade.

Após essas fases da infância, a indicação de especialistas é realizar visitas anuais ao oftalmologista, levando em conta que o olho também envelhece. Dos 13 aos 20 anos de idade, os problemas de refração são mais frequentes (miopia,

hipermetropia e astigmatismo), assim como o ceratocone, comum nesse período da vida. Tais problemas visuais podem ser solucionados com cirurgias personalizadas, que são as de correção de grau e as técnicas de contenção do desenvolvimento do ceratocone.

Ao completar 40 anos, o oftalmologista é procurado para solucionar as dificuldades de visão de perto. A presbiopia, conhecida como “vista cansada”, chega nessa fase. Já aos 60 anos, problemas com a perda da transparência do cristalino, ou catarata, torna-se um risco real de cegueira, mas reversível com o auxílio de cirurgias.

Alguns problemas oculares demandam maior atenção. Nos casos de pacientes que são usuários de lentes de contato, que passaram por cirurgia refrativa, que têm miopia, glaucoma de difícil controle e portadores de retinopatia diabética ou Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), as consultas com o oftalmologista devem ser regulares para acompanhamento dos casos. Estes não devem, apenas, realizar o check-up anual.

# Máximo conforto<sup>1</sup> para o dia a dia

## optive®

Sua atenção  
muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas  
relacionados à irritação  
ocular e olho seco<sup>1</sup>



Descontos nas  
farmácias associadas.\*

25% OPTIVE®  
e 32% OPTIVE® UD

Conheça aqui a farmácia  
associada mais próxima:



vivermaisallergan.com.br  
/farmacias\_orecenhidas



1 – Instrução de uso OPTIVE® e OPTIVE® UD.

\*Desconto Viver + sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante

Instrução de uso:

OPTIVE® e OPTIVE® UD são formulações lubrificantes da superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secura ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, sol, vento, ar seco, ar-condicionado. Agem também como protetores contra as irritações oculares bem como são indicados no pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser assisted in-situ keratomileusis). OPTIVE®/MS –80143600086. OPTIVE® UD/MS –80143600093.



## Exame ocular pode detectar doenças no corpo

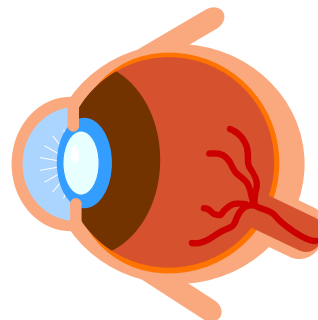
**E**xtremamente importante, o mapeamento de retina (exame complementar em que todo o fundo do olho e suas estruturas são avaliados) pode contribuir para diagnósticos muito abrangentes. Em casos de tumores oculares e cânceres, o exame pode auxiliar muito para que o paciente tenha, além do diagnóstico, um tratamento que o mantenha em uma condição estabilizada.



Poder avaliar o paciente de forma direta e sem invadir o corpo é um dos benefícios desse exame, que é um instrumento muito importante para que o médico oftalmologista possa diagnosticar e avaliar a evolução de doenças oculares e também identificar problemas sistêmicos como hipertensão arterial, diabetes, doenças reumáticas, doenças neurológicas, doenças hematológicas e outras doenças causadas por alteração vascular, e orientar o paciente a buscar o especialista mais indicado para seu acompanhamento.

O mapeamento de retina é um dos exames mais importantes na detecção de certos tipos de cânceres oculares, como o melanoma da coroide, que é assintomático no início e não apresenta sinais externos, que possam ser percebidos a olho nu. O diagnóstico do problema pode ser complementado com outros exames, como retinografia, angiografia e do ultrassom ocular.

No caso do diabético, as informações geradas pelo mapeamento de retina demandam uma comunicação colaborativa entre o endocrinologista e o oftalmologista para o controle da doença, evitando alterações na retina e complicações que podem levar à cegueira.



**"O mapeamento de retina é um dos exames mais importantes na detecção de certos tipos de cânceres oculares, como o melanoma da coroide, que é assintomático no início e não apresenta sinais externos, que possam ser percebidos a olho nu."**



## Os bebês prematuros requerem atenção especial

De acordo com as diretrizes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e da Sociedade Brasileira de Pediatria, o mapeamento de retina deve ser realizado em bebês nascidos com peso igual ou inferior a 1.500 g ou com idade igual ou inferior a 32 semanas de gestação. A avaliação é importante para uma detecção precoce da retinopatia da prematuridade, doença que ocorre na retina do bebê prematuro causada pelo desequilíbrio no fornecimento de oxigênio na parte interna do olho, provocando a formação de vasos anormais. A falta de tratamento específico pode levar a danos irreversíveis ao desenvolvimento ocular da criança e, em alguns casos, à cegueira.



### Em que situações seu oftalmologista pode solicitar que você faça um mapeamento de retina?

- Baixa visão não justificada pela falta de óculos adequados;
- Quando, na consulta geral, for feita alguma queixa relacionada a alterações internas do olho;
- Em pacientes com mais de 50 anos de idade, para diagnóstico precoce de patologias da retina;
- Quando se faz uso de medicações consideradas tóxicas para a retina, no caso de todos os pacientes hipertensos, diabéticos ou com doenças reumatológicas;
- Periodicamente, em pacientes míopes. Isso porque, nestes casos, a retina é mais frágil, por causa do crescimento do olho que é maior do que o do não míope. Esse enfraquecimento favorece ao aparecimento de lesões periféricas que, quando não tratadas, podem levar ao descolamento da retina (doença que causa perda total da visão e necessita de tratamento cirúrgico).

Com mais de **17 anos** na **Oftalmologia**,

a **Genom** oferece um portfólio de

## Produtos Específicos para a Superfície Ocular

e detém a **liderança deste mercado!**\*



A **Genom Oftalmologia** é a divisão de prescrição médica dedicada à **Saúde Ocular** do grupo **União Química**

**Lacrilum** (carmelose sódica – Solução oftálmica estéril). INDICAÇÕES: LACRIFILUM é indicado para o tratamento da melhora da irritação, ardor e secura dos olhos, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco, e também como protetor contra irritações oculares. É também indicado como lubrificante e re-umidificante durante o uso de lentes de contato para aliviar o ressecamento, irritação, desconforto e coceira. CONTRAINDICAÇÕES: LACRIFILUM é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à carmelose sódica ou a qualquer um dos componentes do medicamento. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: LACRIFILUM é de uso tópico ocular. Para evitar a contaminação ou possíveis danos ao olho, orientar o paciente a não tocar com a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer. Fechar bem o frasco depois de usar. LACRIFILUM não deve ser utilizado caso haja sinais de violação e/ou danificações do frasco. Não utilizar se ocorrer modificação da coloração da solução ou se a solução se tornar turva. Em caso de aparecimento de dor, alterações da visão, ou se ocorrer piora ou persistência da vermelhidão, ou da irritação dos olhos, descontinuar o tratamento e orientar o paciente a procurar auxílio médico. Não utilizar medicamento com o prazo de validade vencido. Não há dados sobre o uso de LACRIFILUM durante a gravidez e lactação em humanos. LACRIFILUM também não foi estudado em mulheres durante a amamentação. Contudo, como CMC não é absorvido sistemicamente, não há potencial conhecido para excreção em leite humano. Categoria de risco na gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. A segurança e a eficácia de LACRIFILUM não foram avaliadas em pacientes pediátricos. Não foram observadas diferenças em relação à segurança e eficácia do medicamento entre pacientes idosos e adultos. Quando mais de um colírio estiver sendo utilizado pelo paciente, deve ser respeitado o intervalo de pelo menos cinco minutos entre a administração dos medicamentos. Se os pacientes apresentarem visão borrada transitória, devem ser advertidos a esperar até que a visão normalize antes de conduzir ou utilizar máquinas. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não são conhecidas interações com outros medicamentos. POSOLOGIA E MODO DE USAR: A dose usual é de 1 a 2 gotas no(s) olho(s) afetado(s), tantas vezes quantas forem necessárias. Como utilizar: 1) Lave as mãos cuidadosamente e seque-as em pano ou papel limpo anteriormente a utilização do medicamento; 2) Desensoque a tampa do medicamento somente antes de sua aplicação; 3) Com um dedo limpo puxe a pálpebra inferior para baixo até que se forme uma bolsa entre a pálpebra e o olho; 4) Segure o frasco, virado para baixo, entre o polegar e os dedos e incline ligeiramente a cabeça para trás; 5) Não toque o conta-gotas no olho ou na pálpebra e não permita que o conta-gotas entre em contato com a face, dedos ou qualquer outra superfície para evitar sua contaminação; 6) Pressione levemente a base do frasco para administrar a gota na bolsa formada entre a pálpebra e o olho; 7) Utilize um espelho para auxiliá-lo durante o gotejamento caso seja necessário; 8) Após administrar o medicamento, pressione leve e cuidadosamente o canto inferior do olho para impedir que o medicamento se espalhe para outras regiões da face; 9) Se necessitar utilizar as gotas em ambos os olhos, repita os passos descritos para o outro olho; 10) Feche bem o frasco imediatamente após a utilização. REAÇÕES ADVERSAS: As reações adversas observadas nos estudos clínicos realizados com carmelose sódica, por ordem de frequência foram: Reação comum (> 1/100 e < 1/10): irritação, queimação e desconforto ocular, distúrbios visuais. Reação incomum (> 1/1.000 e < 1/100): secreção nos olhos, dor nos olhos, prurido ocular e hiperemia palpebral. Outras reações adversas relatadas após a comercialização de carmelose sódica foram: sensação de corpo estranho nos olhos, hiperemia ocular, hipersensibilidade incluindo alergia ocular com sintomas de inchaço dos olhos, edema ou eritema da pálpebra. Registro MS - 1.04971289. CONTRAINDICAÇÃO: LACRIFILUM é contraindicado em pacientes com história de hipersensibilidade à carmelose sódica ou a qualquer um dos componentes do medicamento. INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA: Não são conhecidas interações com outros medicamentos.

**L-Caps**: Registro MS.: 6.6325.0027.001-4.

**Blephagel**® Gel hipolalérgico. Higiene diária das pálpebras e dos cílios. Tubo de 40 g. Conteúdo: Gel para a higiene das pálpebras e dos cílios. Tubo de 40 g e 100 compressas. Composição: Água, poloxamer 188, PEG-90, sódio borato, carbomer, methylparaben. Indicações: BLEPHAGEL® , gel hipolalérgico, demaquilante, suavemente a limpeza da área dos olhos. Pode ser recomendado aos utilizadores de lentes de contato. Propriedades: BLEPHAGEL®, hipolalérgico (formulado para minimizar os riscos de reação alérgica), sem perfume, não é gorduroso, limpa de forma adequada os pálpebras. A sua fórmula: • Facilita a aderência do produto; • Produz uma agradável sensação de frescor, descongestionando as pálpebras e respeitando o pH da pele; • Não deixa resíduos. Precauções de utilização: • Produto destinado a aplicação sobre as pálpebras e cílios, não aplicar no olho; • Não utilizar em crianças. NÃO USAR EM PELE LESIONADA OU IRRITADA. Modo de usar: Em média duas vezes por dia, de manhã e à noite, ou quantas vezes seja necessário a limpeza das pálpebras. 1) Aplicar uma pequena quantidade de BLEPHAGEL® sobre uma gaze limpa e macia. 2) Frente ao espelho, aplicar com delicadeza a gaze sobre as pálpebras e a base dos cílios com o olho fechado. 3) Passar suavemente várias vezes a gaze com o BLEPHAGEL® sobre as pálpebras e a base dos cílios, friccionando com pequenos movimentos circulares a fim de retirar todos os resíduos. 4) Eliminar o BLEPHAGEL® restante com a ajuda de uma gaze limpa. 5) Repetir cada etapa para o outro olho utilizando sempre gaze limpas. Reg. M.S. nº 2.5203.0001. Importado por: UNIÃO QUÍMICA FARMACÉUTICA NACIONAL S/A, Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, 90 – Embu-Guaçu – SP – CEP 06900-000 – SAC 0800 11 1559 – CNPJ 60.665.981/0001-18 – Farm. Resp.: Florentino de Jesus Krenkas - CRF-SP: 49136. Fabricado por: LABORATOIRES THÉA – 12, rue Louis Blériot – 63002 CLERMONT-FERRAND Cedex 2 – FRANCE / FRANÇA.

**Hyabak**® Solução sem conservantes para hidratação e lubrificação dos olhos e lentes de contato. Frasco ABAK®. QUANDO SE DEVE UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: HYABAK® contém uma solução destinada a ser administrada nos olhos ou nas lentes de contato. Foi concebida: • Para humedecimento e lubrificação dos olhos, em caso de sensações de secura ou de fadiga ocular induzidas por fatores externos, tais como, o vento, o fumo, a poluição, os poeiras, o calor seco, o ar condicionado, uma viagem de avião ou o trabalho prolongado à frente de uma tela de computador. • Nos utilizadores de lentes de contato, permite a lubrificação e a hidratação da lente, com vista a facilitar a colocação e a retirada, e proporcionando um conforto imediato na utilização ao longo de todo o dia. Graças ao dispositivo ABAK®, HYABAK® permite fornecer gotas de solução sem conservantes. Pode, assim, ser utilizado com qualquer tipo de lente de contato. A ausência de conservantes permite igualmente respeitar os tecidos oculares. ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO: • Evitar tocar nos olhos com a ponta do frasco. • Não injetar, não engolir. Não utilize o produto caso o envólucro de inviolabilidade esteja danificado. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS. INTERAÇÕES: É conveniente aguardar 10 minutos entre a administração de dois produtos oculares. COMO UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: POSOLOGIA: 1) gota em cada olho durante o dia, sempre que necessário. Nos utilizadores de lentes: uma gota em cada lente ao colocar e retirar as lentes e também sempre que necessário ao longo do dia. MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO: INSTILAÇÃO OCULAR. STERILE A - Para uma utilização correta do produto é necessário ter em conta determinadas precauções: • Lavar cuidadosamente as mãos antes de proceder à aplicação. • Evitar o contato da extremidade do frasco com os olhos ou as pálpebras. Instilar 1 gota de produto no canto do saco lacrimal inferior, puxando ligeiramente a pálpebra inferior para baixo e dirigindo o olhar para cima. O tempo de aparição de uma gota é mais longo do que com um frasco clássico. Tapar o frasco após a utilização. Ao colocar as lentes de contato: instilar uma gota de HYABAK® na concavidade da lente. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Registro MS nº 8042140002.

\*Fonte: Close-up NAT NOV/19 - Ophthalmologists



## Mitos e verdades sobre os vícios de refração

Quando se trata da saúde dos olhos, é comum ouvirmos inúmeras recomendações sobre o que deve ou não ser feito no sentido de melhorar ou preservar a função da visão. As dicas vão desde alimentação, passando por utilização correta ou incorreta de

óculos até palpites sobre melhores tratamentos para problemas de refração.

O excesso de informações, quando não acompanhadas da orientação do oftalmologista, acaba gerando uma série de dúvidas.

Pensando nisso, a revista *Veja Bem* reuniu alguns mitos e verdades sobre os cuidados com a visão. Mais especificamente, sobre problemas refrativos. Confira.

#### Quem força a visão necessitará de óculos?

**MITO.** Na maioria dos casos, esses distúrbios são genéticos e nada têm a ver com os hábitos do dia a dia. A dificuldade na leitura não é a causa dos erros de refração, é uma consequência deles.

#### Dor de cabeça pode ser sinal de miopia?

**VERDADE.** Porém, é importante entender que as dores de cabeça por causas oftalmológicas têm características próprias e se resolvem com a correção do erro de refração feita pelo uso de óculos, lentes de contato ou cirurgia.

#### Quem tem astigmatismo não pode usar lentes de contato?

**MITO.** As lentes de contato são capazes de corrigir a grande maioria dos pacientes portadores de astigmatismo.

#### Usar óculos de outra pessoa prejudica a visão?

**VERDADE.** Cada um possui sua própria anatomia do olho, daí a necessidade de as receitas serem individuais. Ao usar os óculos de outras pessoas, você poderá induzir a alterações na musculatura intraocular (processo acomodativo) e apresentar sintomas como tonturas, dor de cabeça e baixa visual.

#### É possível eliminar para sempre o uso de óculos após a cirurgia de miopia?

**MITO.** A cirurgia de miopia não necessariamente “zera” o grau. Seu principal objetivo é reduzir a dependência das lentes corretivas.

“Ao usar os óculos de outras pessoas, você poderá induzir a alterações na musculatura intraocular (processo acomodativo) e apresentar sintomas como tonturas, dor de cabeça e baixa visual.”





**O uso de lente de contato ou de óculos estabiliza o grau?**

**MITO.** A correção do grau com óculos ou lentes de contato não estabiliza o grau. Os óculos ou lentes de contato ajudam a melhorar a acuidade visual.

**O uso de óculos ou lentes de contato evita que a dor de cabeça se manifeste.**

**VERDADE.** Porém, essa pode não ser a única causa das dores de cabeça. Por isso, é importante conversar com o médico oftalmologista. Se necessário, ele solicitará exames e fará o diagnóstico correto.

**A cirurgia refrativa para corrigir o astigmatismo não tem nenhuma contraindicação.**

**MITO.** A cirurgia refrativa não é indicada para portadores de astigmatismo que apresentem outras doenças oculares importantes como o ceratocone, glaucoma etc. Cada caso precisa ser avaliado por um médico oftalmologista.

**Usar óculos continuamente faz o grau aumentar ou diminuir?**

**MITO.** Isso não interfere na evolução de erros de refração, como miopia e astigmatismo

**Quem usa óculos não pode doar a córnea?**

**MITO.** Miopia, hipermetropia ou astigmatismo não alteram a estrutura da córnea.



**"A cirurgia refrativa não é indicada para portadores de astigmatismo que apresentem outras doenças oculares importantes como o ceratocone, glaucoma etc."**

# Adaptis

A linha mais completa de lágrimas

Único com  
Hialuronato de  
Sódio 0,40%



Conforto  
em dobro



Conforto com  
economia



Conforto e lubrificação  
em forma de gel líquido



## Dificuldades para enxergar?

É hora de buscar atendimento com um médico oftalmologista.



**O**cuidado com a visão é algo que deve ser priorizado ao longo de toda a vida. Apesar disso, muitas pessoas tendem a negligenciar esse sentido tão importante ao ser humano. O principal motivo da procura por uma consulta oftalmológica é a dificuldade de enxergar. Na maioria dos casos, após uma avaliação completa dos olhos, para identificar se há algum outro problema que esteja provocando a dificuldade visual, o médico fará um exame que faz parte da consulta oftalmológica, que é o exame de refração.

Quem tem um erro ou vício de refração, normalmente, se queixa de vista embaçada, dor de cabeça após esforço visual, dificuldade de enxergar de perto ou de longe e fotofobia (sensibilidade à luz). Erros ou vícios de refração fazem parte da Classificação Internacional de Doenças (CID), emitida pela Organização Mundial da Saúde (OMS). São chamados assim, pois a sua principal característica é a que a refração da luz no interior dos olhos (o que vai formar a imagem do que vemos no cérebro) acontece de forma “errada” ou em uma área diferente da que acontece nos olhos sem erros de refração.

Esses problemas atingem grande parte da população mundial e são divididos basicamente em quatro tipos: miopia, presbiopia, hipermetropia e astigmatismo.

Mas, afinal, você sabe quais são as diferenças entre cada um desses problemas oculares?

**“Na maioria dos casos, após uma avaliação completa dos olhos, para identificar se há algum outro problema que esteja provocando a dificuldade visual, o médico fará um exame que faz parte da consulta oftalmológica, que é o exame de refração.”**

Antes de entender de forma detalhada a definição dos erros de refração, é fundamental ter em mente que esse tipo de diagnóstico só poderá ser feito por um médico oftalmologista: o especialista é o único qualificado para examinar a visão, a fim de detectar esses e outros problemas que podem acometer os olhos.

Após identificados, os problemas podem ser corrigidos por meio de opções como óculos, lentes de contato ou cirurgia. Agora, que tal entender como se comporta cada um dos vícios de refração?





## Miopia

Você já observou que algumas pessoas que utilizam óculos costumam tirar o acessório quando vão ler um livro ou enxergar algo mais de perto? O gesto pode parecer estranho, mas faz todo sentido quando entendemos a realidade da miopia. Em geral, indivíduos míopes conseguem enxergar bem (sem uso de óculos) objetos que estão perto, porém têm dificuldade em ver de longe. O grau de miopia tende a aumentar durante o período de crescimento e se estabilizar na fase adulta.

## Astigmatismo

O astigmatismo consiste em um defeito na curvatura da córnea, que faz com que o paciente enxergue a imagem em planos diferentes, deixando-a distorcida. Uma pessoa sem astigmatismo tem a córnea com uma curvatura simétrica. Em quem tem astigmatismo, esse formato é assimétrico, em menor ou maior grau.

*“Você já observou que algumas pessoas que utilizam óculos costumam tirar o acessório quando vão ler um livro ou enxergar algo mais de perto?”*

## Hipermetropia

Também definida como uma leve irregularidade no formato interno dos olhos, a hipermetropia é uma condição na qual o olho geralmente possui tamanho menor do que o considerado normal.

Pessoas com esse problema apresentam dificuldade de enxergar objetos de perto, pois o cristalino não consegue focalizar na retina imagens muito próximas. Muitas crianças são hipermétropes em grau moderado, mas ao longo dos anos a condição tende a normalizar.

## Presbiopia

Condição mais comum após os 40 anos, a presbiopia é conhecida pela maioria das pessoas como vista cansada e consiste na dificuldade de enxergar principalmente de perto.

Em cada um desses casos, há variações nos graus de dificuldade que, conseqüentemente, irão refletir no tipo de tratamento indicado pelo médico oftalmologista. A escolha do tratamento para corrigir os erros de refração – entre as opções de óculos, lentes e cirurgia – deve ser feita considerando a avaliação do especialista e o conforto e bem-estar do paciente.



# Consulta oftalmológica ou exame de vista?

**P**ara muita gente, pode parecer que são procedimentos diferentes, mas a avaliação do grau para a confecção de óculos ou lentes de contato, aquilo que convencionalmente chamamos de exame de vista, é uma parte importante da consulta oftalmológica.





Quando você chega ao consultório do oftalmologista, seja por que apresenta algum sintoma, como visão embaçada, dores de cabeça ou excessiva sensibilidade à luz, por exemplo, ou para fazer uma avaliação de rotina, além das perguntas sobre seus sintomas, seu histórico de problemas oculares e dos problemas que membros

de sua família apresentam também (tudo isso é importante para que o médico possa seguir as “pistas” e identificar qual é o seu problema), seu médico fará alguns exames, que fazem parte da consulta oftalmológica e, dentre eles, está o exame de refração, popularmente conhecido como exame de vista.

**Assim, é fácil entender que um exame de vista faz parte da consulta oftalmológica, mas que durante a consulta, seu oftalmologista realiza uma série de outras avaliações:**

- Exame de movimentos oculares: avalia se os olhos estão alinhados. Seu oftalmologista pede que você olhe em diferentes direções, acompanhando um objeto, como uma caneta, para observar os movimentos oculares;
- Fundoscopia: auxilia no diagnóstico de alterações na retina ou no nervo óptico. O médico utiliza uma lente para examinar o fundo do olho do paciente;
- Tonometria: mede a pressão dentro do olho. Uma luz azul é projetada sobre o olho do paciente e um aparelho é usado para fazer a aferição.
- Avaliação das vias lacrimais: seu médico oftalmologista avalia a quantidade e a qualidade da lágrima, secreção tão importante para manter os olhos lubrificados e protegidos também.



Também é possível identificar a necessidade de ir ao oftalmologista diante de alguns sintomas como:

### Vale a pena insistir:

- Dor de cabeça ou nos olhos.
- Visão dupla ou cansada.
- Não enxergar nitidamente.
- Dificuldade de distinguir as cores dos objetos.
- Precisar forçar a vista para poder enxergar os objetos ou conseguir ler.
- Histórico na família de pessoas com problemas de visão, entre eles, o glaucoma.
- Enxergar uma mancha branca em volta das luzes.

São motivos para uma consulta com um médico oftalmologista tão logo seja possível!



# + de 20 mil agradecimentos

Ao longo de sua história, o CBO tem buscado oferecer serviços úteis aos seus associados. Esse esforço contínuo requer investimentos maiores do que uma sociedade médica como a nossa é capaz de realizar sozinha.

Felizmente, não estamos sós. Contamos com empresas que tanto atuam na Oftalmologia, como reconhecem nossos esforços. Também sabem a importância de levar serviços aos nossos associados, e acreditam no trabalho que realizamos. Por isso, em tempos de verbas curtas em todos os setores e instâncias, investem em nossas ideias, em nossos projetos.

Carinhosamente, referimo-nos a essas empresas como **Patronos CBO**. Em 2020, os projetos do CBO contam com o apoio da **Alcon**, **Allergan**, **Genom**, **Latinofarma** e **Ofta**, que agora recebem aqui nosso sincero:

*Muito Obrigado!*

**Alcon**

  
**Allergan**

  
**GENOM**  
OFTALMOLOGIA

  
**LATINOFARMA**  
*Uma divisão de Graxi Cristalia*

  
**ofta**  
Vision Health  
*Inovação no cuidado da saúde ocular.*

  
**CBO**

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

